

A Fibrose Cística (FC) é uma doença genética que cursa com insuficiência pancreática, doença pulmonar obstrutiva crônica e desnutrição. A taxa de mortalidade é dependente da função pulmonar. O estado nutricional do paciente tem importante relação com a evolução da doença pulmonar, influenciando na qualidade de vida e sobrevida. O objetivo deste estudo foi avaliar indicadores antropométricos como preditores da função pulmonar em pacientes com FC. Estudo longitudinal quantitativo, com metodologia descritiva exploratória retrospectiva. Foram coletados dados de prontuário dos 6 aos 9 anos referentes ao estado nutricional (peso, estatura), albumina sérica, função pulmonar, colonização bacteriana, presença de diabetes mellitus, doença hepática, insuficiência pancreática e tempo de diagnóstico. As variáveis acompanhadas foram percentil de IMC (pIMC), escore Z de peso e estatura, ganho de peso e estatura, Volume Expiratório Forçado no primeiro segundo (VEF₁). Dados parciais de 33 pacientes mostram que 93,9% apresentam insuficiência pancreática, 57,6% dos pacientes são do sexo masculino, 36% eram colonizados por *Pseudomonas aeruginosa*, 57,6% por *Staphylococcus aureus* e 3% por *Staphylococcus aureus* metilina resistente, 9%, por *Burkholderia cepacia*. Nenhum paciente apresentava diabetes mellitus. Aos 6 anos o escore Z de peso foi de 0,37 ($\pm 1,13$), o escore Z de estatura foi de 0,14 ($\pm 1,11$), albumina foi de 4,42 ($\pm 0,36$) e o VEF₁ foi de 89,2 % (± 23). Aos 9 anos o escore Z de peso foi de 0,31 ($\pm 1,19$), o escore Z de estatura foi de 0,04 ($\pm 1,18$), albumina foi de 4,5 ($\pm 0,36$) e o VEF₁ foi de 84,5 % (± 22). O ganho de peso no período de 4 anos foi de 8,26g ($\pm 3,93$) e o de estatura foi de 15,25 cm ($\pm 3,45$). A análise da correlação entre indicadores antropométricos e VEF₁ não mostrou significância estatística para essa amostra parcial.